

## O agravamento da desigualdade social na coreia do sul pós crise de 1997 sob a ótica do filme parasite

Aruan Siqueira Velasco<sup>\*</sup>, Vanuza da Silva Pereira Ney<sup>†</sup>

**CEC/PMCG Mais Ciência**

**Ciências Sociais Aplicadas**

### Resumo

O crescimento da desigualdade econômica no mundo tem sido objeto de estudo. Não somente a desigualdade nos países subdesenvolvidos, mas bem como os mais desenvolvidos economicamente - Chancel (2019). No cinema os sul-coreanos desenvolveram o tema tendo como espelho as relações sociais existentes dentro da própria Coreia do Sul, através do filme ganhador do Oscar "Parasite". Segundo (LIU, 2020) “[...] é a disparidade entre ricos e pobres e a consolidação de classes na sociedade coreana” que é explicitada neste longa sul-coreano. O filme logo se tornou um sucesso, surpreendendo inclusive o diretor Bong Joon-ho, que disse em 2019: “Quando filmamos o filme, só esperávamos recuperar o nosso dinheiro porque a história era muito estranha.” Ele acreditara ter feito um filme sobre o caso particular sul-coreano, mas percebeu que as questões relacionadas à desigualdade econômica eram muito efervescentes no mundo. É comum se ver no Brasil estudos econômicos que relacionam a Coreia do Sul a um "exemplo" de desenvolvimento econômico e industrial - Canuto (1994). Considerando os níveis de crescimento econômico sustentados ao longo do tempo, é bem verdade dizer que o país asiático passou por um processo de desenvolvimento - Bresser (2006), mas a partir da crise de 1997, os níveis de desigualdade passaram a aumentar - Shin (2010). Logo, este estudo busca identificar se após a crise econômica de 1997 na Coreia do Sul houve alteração dos níveis de desigualdade econômica em sua população, e em caso positivo, o nível de intensificação dessa desigualdade e suas consequências para um país

---

<sup>\*</sup> Graduando em Ciências Econômicas, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: aruansiqueira@id.uff.br

<sup>†</sup> Professora Adjunta, Departamento de Ciências Econômicas de Campos, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: vanuzasilva@id.uff.br

recém desenvolvido. Para tanto, deve-se compreender como se deu o desenvolvimento do país sul coreano e como se definiram as camadas socioeconômicas a partir deste momento de crescimento econômico constante, sendo esta uma definição de desenvolvimento - Sen (1999). Deve-se também compreender os motivos que levaram à crise e identificar os setores mais afetados, para se ter o recorte daqueles que foram os principais atingidos pela crise e, a partir disso, entender se houve transação de classe social e piora nas condições de vida. Enunciar os meios pelos quais o Estado sul coreano buscou mitigar o problema, se essa política foi efetiva ou não, e por quais motivos. Criar um paralelo entre a situação atual da desigualdade na Coreia do Sul com a película cinematográfica "Parasite" do diretor sul coreano Bong Joon-ho, e entender a partir dela como se dá os atritos de classe existentes atualmente. Obter uma análise da representação das classes sociais no filme "Parasita". Os personagens, seu modo de vida e sua interação serão analisados criticamente para entender como o filme retrata a desigualdade social na Coreia do Sul. Uma análise da relação entre oportunidade educacional e mobilidade social na Coreia do Sul, conforme retratado no filme. Será examinada a representação da educação como fator de progresso social ou a persistência da desigualdade e as dificuldades enfrentadas pelas classes populares no acesso ao ensino superior. Analisar os padrões de trabalho precário, o subemprego e as condições de vida das famílias de baixa renda, bem como as estratégias implementadas para superar essas adversidades. Por fim, ao identificar esses alvos específicos, buscamos entender melhor como "Parasita" representou o agravamento da desigualdade social na Coreia do Sul após a crise de 1997. Esta pesquisa contribuirá para uma análise crítica da sociedade coreana e fornecerá uma visão geral das dinâmicas e desigualdades sociais e econômicas existentes.

#### **CLASSIFICAÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Apresentação Oral

#### **CLASSIFICAÇÃO/NATUREZA:**

Pesquisa

#### **Referências**

BRESSER, Pereira. Estratégia Nacional e Desenvolvimento. **Brasil: J. Polit. Econ**, v. 26, n. 2, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-31572006000200003>

CANUTO, Otaviano. A crise asiática e seus desdobramentos. **Econômica**, v. 2, n. 4, p. 25-60, 2000.

CANUTO, Otaviano. **Brasil e Coréia do Sul**: os descaminhos da industrialização tardia. São Paulo: Nobel, 1994.

CHANCEL, Lucas. **Ten facts about inequality in advanced economies**. 2019. Disponível em: <http://digamoo.free.fr/chancel1019.pdf>

DE MACÊDO JÚNIOR, Adriano Menino et al. Elementos da desigualdade social no filme Parasita: uma análise da sociedade brasileira sob a ótica do cinema. **Educationis**, v. 10, n. 1, p. 67-78, 2022.

FIRMIANO, Frederico Daia; NÓBREGA, Joyce Perissinotto; DE LIMA, Lucas Francisco Maia. Parasita e a luta de classes. **Revista Livre de Cinema**, v. 8, n. 2, p. 103-133, 2021.

JALIL, Mohammad Muaz. A Globalização Provocou o Aumento da Desigualdade? Uma abordagem Heterodoxa. **Revista Baru-Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos**, v. 2, n. 1, p. 29-44, 2016

LIU, Chang. **Analysis of Social Class Inequality Based on the Movie Parasite**. 2020. Proceedings of the 2nd International Conference on Literature, Art and Human Development (ICLAHD 2020). Disponível em: <https://www.atlantispress.com/article/125949420.pdf>

MASIERO, Gilmar. As lições da Coréia do Sul. **GV-EXECUTIVO**, v. 1, n. 2, p. 17-21, 2003.

MILTONS, M. MICHELON, E. **Educação e Crescimento Econômico na Coreia do Sul**. XI ANPEC Sul, A2 08. Disponível em: [http://www.economiaetecnologia.ufpr.br/XI\\_ANPEC-Sul/artigos\\_pdf/a2/ANPEC-Sul-A2-08-educacao\\_e\\_crescimento\\_e.pdf](http://www.economiaetecnologia.ufpr.br/XI_ANPEC-Sul/artigos_pdf/a2/ANPEC-Sul-A2-08-educacao_e_crescimento_e.pdf)

PEREIRA, Renan Yamazato Forlani. **A economia coreana além da crise de 1997**. UFRJ, Rio de Janeiro, 2010.

PESSOA, Samuel. O desafio da educação em democracias com muita desigualdade. **Revista Conjuntura Econômica**, v. 70, n. 8, p. 10-11, 2016.

SARMENTO, João Carlos Vicente. **O que é a cidade, ou quem parasita quem?** Portugal, 2020.

SILVA, Yago Ramalho. Entre a potência e a existência: notas sobre representações cinematográficas da condição humana contemporânea. **Revista Pet Economia UFES**, v. 2, n. 1, p. 60-67, 2021.

SHIN, K.Y. Globalization and Social Inequality in South Korea. **New Millennium South Korea: Neoliberal Capitalism and Transnational Movements**, v. 1, n. 4, 2010. Disponível em: [https://www.ritsumei.ac.jp/acd/re/k-rsc/hss/book/pdf/vol01\\_04.pdf](https://www.ritsumei.ac.jp/acd/re/k-rsc/hss/book/pdf/vol01_04.pdf)

THE HOLLYWOOD REPORTER. **Em julho, Bong Joon-ho fala sobre crimes reais, Steve Buscemi e o improvável sucesso de “Parasite”**. Disponível em:

<https://www.hollywoodreporter.com/news/general-news/bong-joon-ho-parasite-success-true-crime-steve-buscemi-1248655/>

YANNICK, Kolai Zagbaï Joël. **Investimento em capital humano e crescimento econômico: estudo do caso da Coreia do Sul.** 2013.